

Klabin

Transformar o futuro é a nossa matéria-prima.

RELATÓRIO TRIMESTRAL 2T20

05 DE AGOSTO DE 2020

EBITDA AJUSTADO ATINGE R$ 1,333 BILHÃO NO 2T20, CRESCIMENTO DE 39% EM RELAÇÃO AO 2T19

Volume de vendas — 858 mil t

Mercados resilientes, eficiência e flexibilidade operacional, bem como diversificação de produtos e mercados impulsionaram o volume de vendas, com crescimento de 5% em relação ao 2T19.

Receita Líquida — R$ 2,956 bi

Com destaque para as linhas de cartões e kraftliner, a Receita Líquida aumentou 14% em relação ao mesmo período de 2019.

EBITDA Ajustado — R$ 1,333 bi

Aumento do volume de vendas, disciplina de custos e depreciação cambial elevaram EBITDA Ajustado, que atingiu R$ 1,333 bi, crescimento de 39% em relação ao 2T19.

Fluxo de Caixa Livre Ajustado — R$ 1,370 bi

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado da Companhia atinge R$ 1,37 bilhão no trimestre e supera a marca de R$ 2,6 bilhões nos últimos doze meses, representando FCL *yield* de 13,7% ao ano.

Aprovação de Políticas Financeiras

Klabin aprova as Políticas de Dividendos/JCP e de Endividamento Financeiro, definindo formalmente importantes métricas financeiras da Companhia.

Evolução das obras — Puma II

Após a remobilização gradual dos profissionais envolvidos nas obras de construção civil e montagem do Projeto Puma II, construção da primeira máquina atinge 45% até a presente data.

Klabin
Valor de Mercado[1]
R$ 22,0 bilhões
[1]baseado na cotação da KLBN11

KLBN11
Preço de fechamento
R$ 20,33
Volume médio diário 2T20
R$ 170,3 milhões

Teleconferência
Português (tradução simultânea)
Quinta-feira, 06/08/2020 às 11h00
Tel: (011) 3193-1133
Senha: Klabin
https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=16659f2f-c811-4d04-bbb3-01587ae70d6e

RI
http://ri.klabin.com.br
invest@klabin.com.br
+55 11 3046-8401

IBOVESPA · Índice Brasil IBRX · ISEB3 2019 · Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG · Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC · KLBN11 NÍVEL 2 BM&FBOVESPA

Destaques Financeiros

R$ milhões	2T20	1T20	2T19	Δ 2T20/1T20	Δ 2T20/2T19	6M20	6M19	Δ 6M20/6M19
Volume de vendas (mil t)	**858**	**849**	**818**	**1%**	**5%**	**1.707**	**1.600**	**7%**
% Mercado Interno	48%	55%	53%	- 7 p.p.	- 5 p.p.	52%	52%	+ 0 p.p.
Receita líquida	**2.956**	**2.591**	**2.600**	**14%**	**14%**	**5.548**	**5.090**	**9%**
% Mercado Interno	51%	59%	58%	- 8 p.p.	- 7 p.p.	55%	58%	- 3 p.p.
EBITDA Ajustado	**1.333**	**1.028**	**957**	**30%**	**39%**	**2.361**	**1.962**	**20%**
Margem EBITDA ajustado	45%	40%	37%	+ 5 p.p.	+ 8 p.p.	43%	39%	+ 4 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	**(383)**	**(3.143)**	**72**	**88%**	**n/a**	**(3.525)**	**(124)**	**-2745%**
Endividamento líquido	**20.983**	**20.381**	**13.144**	**3%**	**60%**	**20.983**	**13.144**	**60%**
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R$)	4,4x	4,7x	3,0x			4,4x	3,0x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US$)	3,6x	3,7x	3,0x			3,6x	3,0x	
Investimentos	**998**	**820**	**581**	**22%**	**72%**	**1.818**	**877**	**107%**

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.
UDM - Últimos Doze Meses

Sumário

Com o aumento no número de casos de Coronavirus (COVID-19) no Brasil ao longo do segundo trimestre, a Klabin reforçou as medidas de prevenção anunciadas desde o início da pandemia. Todas estas iniciativas, alinhadas com as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), que têm como objetivo garantir a segurança de seus colaboradores e priorizar a saúde e o bem-estar de todos, vêm assegurando também a manutenção das atividades operacionais da Klabin, maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do país, o que permitiu o atendimento a mercados de itens de primeira necessidade, em especial nos segmentos de alimentos industrializados e *in natura*, higiene pessoal, hospitalar e produtos de limpeza. Vale destacar que a Klabin conta com aproximadamente 80% de sua produção total direcionada a estes segmentos considerados de primeira necessidade, mais estáveis e resilientes se comparados a outros setores da economia.

Exemplo dessa resiliência, indicadores dos mercados de embalagens e papéis para embalagens no Brasil mostraram um segundo trimestre com menores quedas se comparado a outros setores da economia. Assim, a Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) apresentou redução na expedição de caixas de papelão ondulado de 3,2% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, após alta de 7,5% observada no 1T20, mantendo crescimento no acumulado do ano em 2,1%. No mercado de papelão ondulado, mais de 60% das vendas no Brasil são destinadas ao setor alimentício, como frutas, legumes, proteínas e alimentos industrializados. No caso da Klabin, tanto no Brasil quanto em suas exportações, essa exposição é ainda maior pela preponderância de papéis de fibra virgem em seu mix de produção de papéis. Adicionalmente, no Brasil as compras efetuadas por meio de canais de *e-commerce* aceleraram desde o início da pandemia, reforçando um comportamento já verificado em mercados mais maduros e que impactam positivamente o volume de vendas de embalagens de papéis. Em relação aos setor de cartões, a Klabin conta com forte presença no mercado global de cartões para líquidos, material altamente demandado desde o início da pandemia por suas características de preservação dos alimentos por ele envasados, e usado nas embalagens de leite longa vida, por exemplo.

Nos mercados de celulose, mesmo com as incertezas sobre os impactos da pandemia na economia global nos próximos trimestres, vale destacar a exposição de mais de 50% das vendas dos produtores de celulose de mercado de fibra curta para a produção de papéis sanitários/*tissue*. Além disso, a produção de celulose *fluff* é destinada em sua grande maioria para a produção de fraldas infantis e geriátricas, além de absorventes e materiais hospitalares. A exposição a estes segmentos, também considerados de primeira necessidade em especial diante da atual pandemia, reforça a necessidade da continuidade operacional das empresas do setor para o devido abastecimento dessas cadeias de produção. Dentro desse contexto, os preços listas de celulose de fibra curta e longa na China, medidos pela FOEX, tiveram média no período respectivamente de US$ 467/t e US$ 577/t, ambos levemente acima ao observado no 1T20. Em relação ao 2T19, porém, os preços médios ainda se encontravam 29% e 15% mais baixos, após acentuada queda verificada ao longo do ano passado. No caso da Klabin, a flexibilidade para a produção de celulose *fluff*, além das fibras longa e curta, e a diversificação regional e de clientes, permitem a otimização do mix de vendas e resultados.

A Companhia, portanto, por meio da exposição a setores de bens de primeira necessidade, de sua flexibilidade operacional e atuação em diferentes mercados e regiões, atingiu volume de vendas de 858 mil toneladas no período, aumento de 5% em relação ao segundo trimestre de 2019. Merece destaque a elevação de 7% no volume de vendas de papéis - cartões e kraftliner -, exemplos de mercados nos quais a Klabin consegue lançar mão de sua flexibilidade operacional visando melhores retornos, além de serem altamente expostos ao setor alimentício.

O aumento no volume de vendas somado a desvalorização cambial no período mais do que compensaram os preços ainda deteriorados de *commodities* como a celulose, e a receita líquida no 2T20 foi de R$ 2,956 bilhões, 14% acima do observado no mesmo período de 2019.

Reforçando protocolos de proteção de colaboradores e face às restrições no fluxo de materiais e pessoas resultantes do cenário de pandemia, como já anunciado anteriormente, a Companhia postergou a parada de manutenção da Unidade de Monte Alegre para o terceiro trimestre de 2020, em contraste com o segundo trimestre do ano passado cujo custo total da parada representou aproximadamente R$ 90 milhões.

Os fatores acima, aliados a disciplina de custos da Companhia, seu bom desempenho operacional e deflação em algumas linhas de custos, em especial de energia elétrica e combustível, impulsionaram o Ebitda Ajustado para R$ 1,333 bilhão no período, aumento de 39% em relação ao segundo trimestre de 2019.

Com este resultado, a Klabin obteve o melhor EBITDA Ajustado trimestral da sua história, durante um período de grandes incertezas causadas pelas crises econômica e social decorrentes da pandemia. Isso é consequência de um modelo de negócios integrado e verticalizado, que provê à Companhia a flexibilidade operacional necessária para ajustar sua produção e vendas a depender do ciclo econômico, abastecendo cadeias de produção essenciais à população.

Câmbio

R$ / US$	2T20	1T20	2T19	Δ 2T20/1T20	Δ 2T20/2T19	6M20	6M19	Δ 6M20/6M19
Dólar médio	**5,38**	**4,47**	**3,92**	**21%**	**37%**	**4,92**	**3,85**	**28%**
Dólar final	**5,48**	**5,20**	**3,83**	**5%**	**43%**	**5,48**	**3,83**	**43%**

Fonte: Bacen

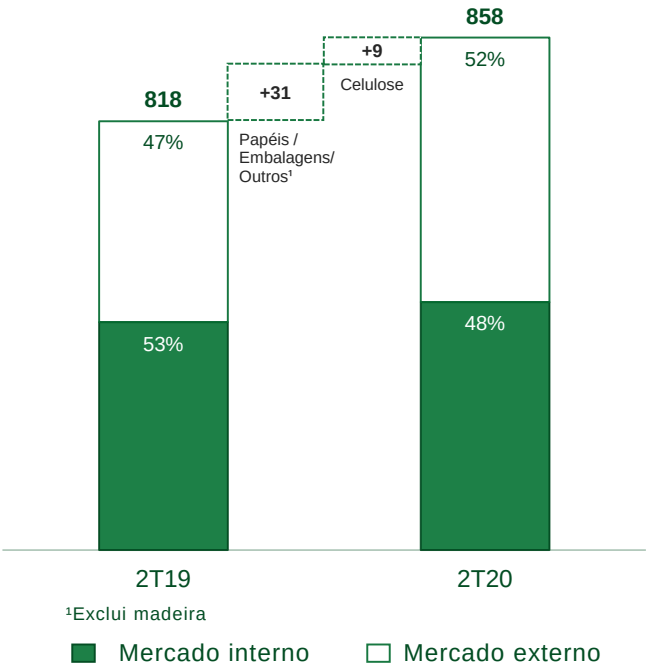
A **taxa de câmbio média** no segundo trimestre de 2020 foi de R$ 5,38/US$, representando uma desvalorização do real de 21% em relação ao trimestre anterior e de 37% quando comparada ao segundo trimestre de 2019. Ao final do trimestre, a taxa de câmbio encerrou o período em R$ 5,48/US$, desvalorização de 5% em relação ao 1T20, e 43% ao 2T19.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

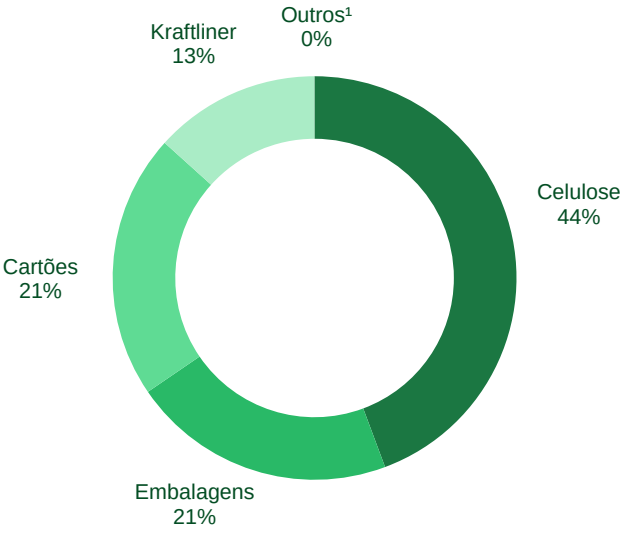
Volume de Vendas

O **volume total de vendas** durante o trimestre, excluindo madeira, atingiu 858 mil toneladas, que representa um crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Volume de Vendas
(excluindo madeira – mil t)



Volume de vendas por produto
2T20



O bom desempenho se deve à forte relação dos itens produzidos pela empresa com bens de primeira necessidade, em especial nos segmentos de alimentos e bebidas, produtos de limpeza, higiene pessoal e hospitalar, bem como o bom desempenho operacional de todas as fábricas.

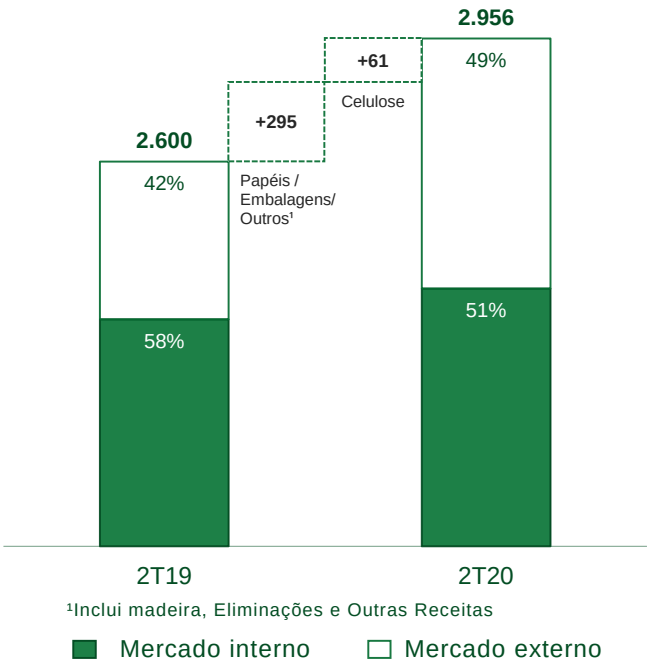
Papéis e embalagens foram os principais responsáveis pelo maior volume de vendas no trimestre, com aumento de 31 mil toneladas em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando a forte resiliência deste segmento. Maior destaque para as unidades de papéis, com crescimento de 22% em

kraftliner e 10% em cartões. No 2T20, as vendas para o mercado externo representaram 52% do total, beneficiando-se da maior desvalorização do real frente ao dólar.

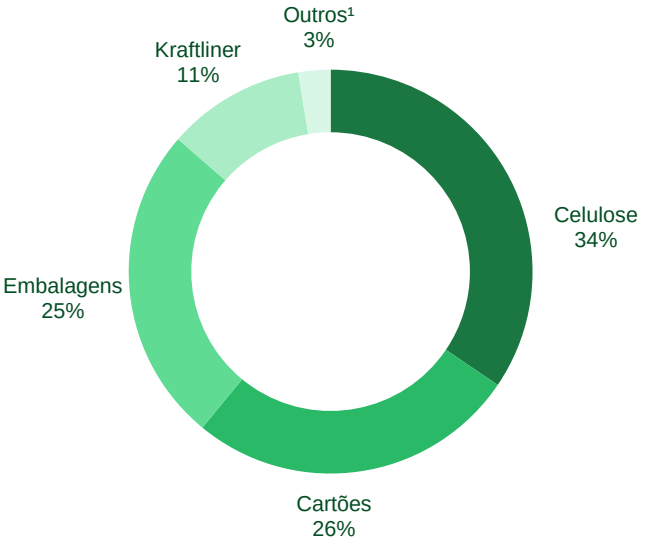
Receita Líquida

A receita líquida do segundo trimestre do ano foi de R$ 2.956 milhões, crescimento de 14% em comparação com o 2T19. Além do aumento no volume de vendas totais, a receita líquida foi impactada positivamente pela desvalorização do real no período, principalmente na unidade de celulose, cuja receita é 100% atrelada ao dólar, o que vêm mais do que compensando a forte queda dos preços no mercado internacional. Outro destaque foram as vendas de cartões, que tiveram crescimento de 31% na receita de vendas em relação ao 2T19, impulsionada especialmentepelo mercado externo.

Receita Líquida
(R$ milhões)



Receita de vendas por produto
2T20



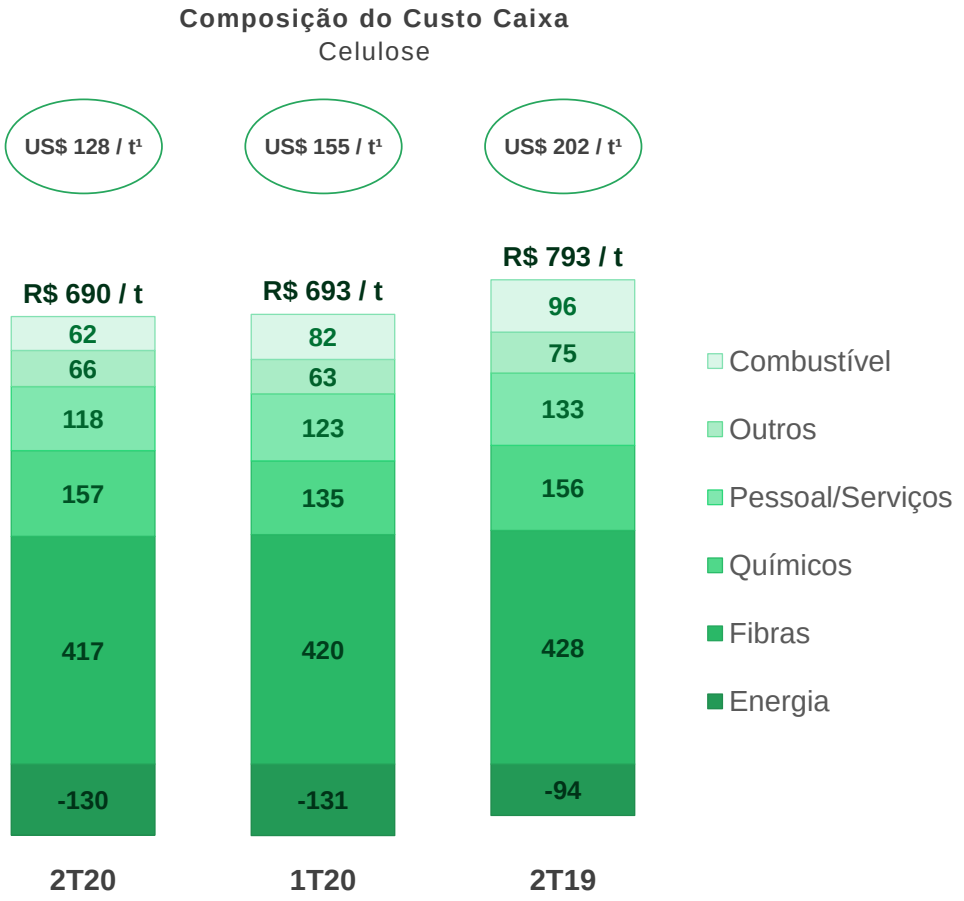
Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa Celulose

Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

A unidade de celulose da Klabin continuou a apresentar bom desempenho operacional no 2T20. No trimestre, a produção foi de 413 mil toneladas, crescimento de 7% em relação ao 2T19, com aumento de 6% na produção da celulose de fibra curta e 9% na produção de fibra longa/*fluff*.

O custo caixa de produção foi de R$ 690/t no trimestre, que representa redução de 13% em relação ao mesmo período de 2019. O principal destaque do trimestre foi a redução no custo de combustível, fruto dos investimentos realizados na planta de *tall oil*, gerando redução do consumo, bem como a queda nos preços deste produto ao longo do 2T20. Outro benefício importante foi a maior geração de energia no período, já que sua venda é um redutor do custo caixa de produção. Com a redução nestas linhas de custos e a desvalorização do real no período, o custo caixa de produção medido em dólares foi de US$ 128/t, quedas de respectivamente 17% e 37% em relação ao 1T20 e 2T19.



¹ Calculado com base no dólar médio do período.

Custo Caixa Total

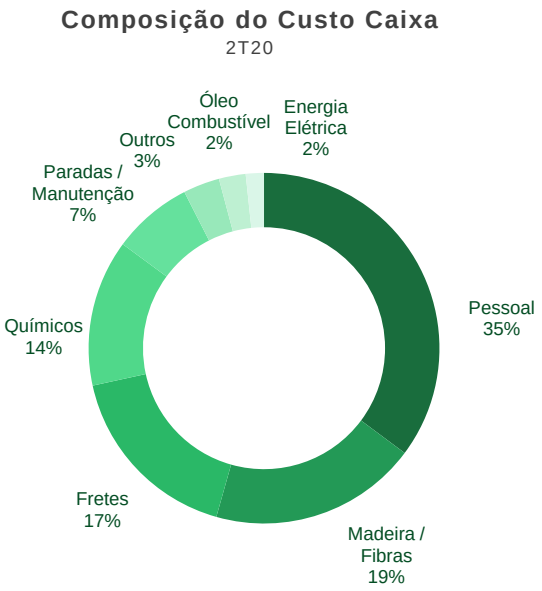
O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R$ 1.893/t no trimestre. Descontados os efeitos de R$ 87 milhões provenientes da parada geral programada da unidade de Monte Alegre no 2T19 e que este ano foi prorrogada para o mês de agosto, a redução foi de 0,5% no custo caixa unitário. Essa queda é explicada pela maior diluição de custos fixos advinda da elevação no volume de produção e vendas, além bom desempenho nas linhas de combustível e energia, conforme destacado no capítulo sobre custo caixa de produção de celulose.

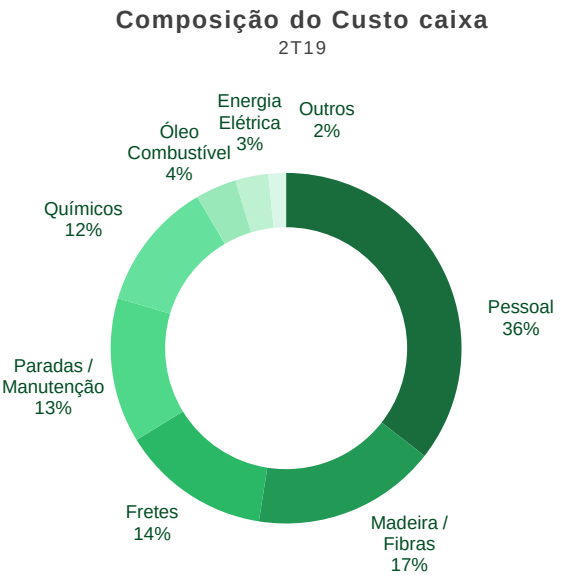
O **custo dos produtos vendidos**, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R$ 1.224 milhões, que representa R$ 1.427 por tonelada. Este valor equivale a uma redução de 12% em relação ao 2T19, explicada pelos mesmos fatores mencionados no parágrafo acima.

As **despesas com vendas** foram de R$ 289 milhões, em comparação com R$ 213 milhões no mesmo período do ano anterior. Essas despesas como participação da receita líquida foram de 10% no 2T20, versus 8% no 2T19. Ao final de 2018 a Klabin encerrou antecipadamente o contrato de fornecimento que mantinha com a Fibria/Suzano para vendas de celulose de fibra curta fora da América do Sul, e que passaram a ser assumidas integralmente pela Klabin a partir de agosto de 2019. Esse contrato era uma operação na modalidade *free on board* – Porto de Paranaguá, e os custos que antes eram descontados do preço praticado passaram a ser contabilizados na linha de despesas de vendas da Klabin. Para efeitos de comparação na mesma base, no 1T20, período em que o volume total de celulose já estava sendo vendido diretamente pela Klabin, as despesas de vendas também representaram 10% da receita líquida do período.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R$ 157 milhões no 2T20, estáveis em relação ao ano anterior, e R$ 8 milhões acima do verificado no 1T20. Este aumento pode ser integralmente explicado pelos gastos de R$ 11 milhões relacionados à COVID-19 na forma de doações e serviços visando o reforço dos protocolos de saúde da Companhia.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma receita de R$ 47 milhões no trimestre, com destaque para a receita de R$ 42 milhões referente a ganhos extemporâneos de tributos.





Paradas de Manutenção

Para o ano de 2020, a Companhia elaborou seu cronograma de paradas visando o aumento da eficiência produtiva e a garantia da continuidade operacional de suas fábricas. A parada geral da unidade de Otacílio Costa (SC) ocorreu dentro do cronograma original e a unidade de Ortigueira (PR) – Puma I manteve seu planejamento inalterado. As unidades de Monte Alegre (PR) e Correia Pinto (SC) tiveram suas datas originais modificadas face às restrições no fluxo de materiais e pessoas resultantes do avanço do COVID-19. Na unidade de Monte Alegre, a parada terá escopo reduzido nesse ano, contemplando somente a parada das plantas críticas, como caldeiras, digestores entre outros equipamentos, fundamental para garantir a segurança do site. A parada geral completa deverá ocorrer no primeiro trimestre de 2021. O cronograma abaixo está sujeito a alterações futuras.

Cronograma de Paradas de Manutenção												
Unidade Fabril	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) - Puma I										OR		
Monte Alegre (PR)						MA		MA				
Correia Pinto (SC)					CP					CP		
Otacílio Costa (SC)		OC										

Legenda: A realizar | Executada | Postergada

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos resultou em uma receita de R$ 32 milhões no segundo trimestre de 2020. Este valor foi impactado negativamente pela queda nos preços de madeira utilizados na avaliação e pela revisão da taxa de desconto utilizada no cálculo. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R$ 268 milhões no mesmo período. A exaustão do ativo biológico no 2T20 seguiu em patamar similar ao verificado nos trimestres anteriores, porém superior ao mesmo período de 2019, devido à maior utilização de madeira de terceiros no abastecimento das unidades industriais, colheita de madeira mais madura que contam com maior valor agregado e maior volume de produção e vendas de papel e celulose.

Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R$ 236 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R$ milhões	2T20	1T20	2T19	Δ 2T20/1T20	Δ 2T20/2T19	6M20	6M19	Δ 6M20/6M19
Lucro (prejuízo) Líquido	**(383)**	**(3.143)**	**72**	**88%**	**n/a**	**(3.525)**	**(124)**	**-2745%**
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	(268)	(1.713)	27	84%	n/a	(1.981)	307	n/a
(+) Financeiras líquidas	1.398	5.488	340	-75%	311%	6.886	790	772%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	621	635	541	-2%	15%	1.256	975	29%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(32)	(217)	(21)	-85%	50%	(249)	17	n/a
(-) Equivalência patrimonial	(4)	(22)	(2)	-83%	85%	(26)	(4)	-590%
EBITDA Ajustado	**1.333**	**1.028**	**957**	**30%**	**39%**	**2.361**	**1.962**	**20%**
Margem EBITDA Ajustado	45%	40%	37%	+ 4 p.p.	+ 8 p.p.	43%	39%	+ 4 p.p.

n/a - Não aplicável

O maior volume de vendas e a desvalorização do real frente ao dólar foram determinantes para o crescimento de 14% na receita líquida do trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, e mais do que compensaram os preços ainda deteriorados de *commodities* como a celulose. Em paralelo, o desempenho operacional da Klabin no trimestre, que resultou em bons níveis de produção e custos abaixo do planejado, aliado a postergação da parada geral de manutenção da unidade Monte Alegre contribuíram para o resultado do período.

O **Ebitda Ajustado** no segundo trimestre foi de R$ 1.333 milhões, aumento de 39% em relação ao segundo trimestre de 2019, com margem de 45%. Em base recorrente, a Klabin obteve o melhor EBITDA Ajustado trimestral da sua história, durante um período de grandes incertezas causadas pela pandemia.

Isso é resultado de um modelo de negócios integrado e verticalizado, que provê à Companhia a flexibilidade operacional necessária para ajustar sua produção e vendas a depender do ciclo econômico, bem como a exposição comercial a setores resilientes da economia brasileira e mundial.

Endividamento e aplicações financeiras

Endividamento (R$ milhões)	jun-20		mar-20	
Curto prazo				
Moeda Local	264	1%	873	3%
Moeda Estrangeira	406	1%	472	2%
Total curto prazo	**670**	**2%**	**1.345**	**5%**
Longo prazo				
Moeda local	5.489	18%	5.021	18%
Moeda estrangeira	24.514	80%	21.230	77%
Total longo prazo	**30.003**	**98%**	**26.251**	**95%**
Total moeda local	5.753	19%	5.893	21%
Total moeda estrangeira[1]	24.920	81%	21.703	79%
Endividamento bruto	**30.673**		**27.596**	
(-) Disponibilidades	9.868		7.215	
Endividamento líquido	**20.805**		**20.381**	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM) - US$	**3,6 x**		**3,7 x**	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM) - R$	**4,4 x**		**4,7 x**	

[1]Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 30 de junho era de R$ 30.673 milhões, aumento de R$ 3.077 milhões em relação ao observado no final do 1T20, explicado substancialmente por captações vinculadas ao Projeto Puma II e sacadas neste trimestre, e pela variação cambial sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia e marcação a mercado de instrumentos derivativos de *swap* de taxa de juros, ambos sem efeito caixa. Da dívida total da Companhia, R$ 24.920 milhões, ou 81% (US$ 4.547 milhões) são denominadas em dólar, considerando operações de financiamento com *swap* de taxas de real para dólar.

No período, houve estabilidade do **prazo médio total de vencimento** dos financiamentos, que no final do 1T20 era de 113 meses e encerrou o 2T20 com prazo médio de 114 meses, sendo 70 meses para os financiamentos em moeda local e 123 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. O **custo médio dos financiamentos** da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, apresentou ligeira redução pelo processo de *liability management* e condições macroeconômicas. O custo médio das dívidas em dólar, que foi de 5,1% a.a. ao final do trimestre anterior, terminou o 2T20 em 4,6% a.a., acrescido da variação cambial no período. No que se refere às dívidas em reais, houve redução no custo financeiro que foi de 5,3% a.a. no 1T20 para 3,6% a.a. no trimestre atual, explicada principalmente pelo vencimento e conversão da 1ª série das debêntures de 7ª emissão em ações, que tinha custo financeiro de IPCA + 7,25%, e que a partir de agora não faz mais parte do endividamento da Companhia. Adicionalmente, as quedas nas taxas de juros e da inflação no Brasil têm contribuído para a redução do custo de dívida em reais da Klabin.

Prazo Médio / Custo da Dívida	2T20	1T20	2T19
Custo moeda local	3,6% a.a.	5,3% a.a.	7,6% a.a.
Custo moeda estrangeira	4,6% a.a.	5,1% a.a.	5,6% a.a.
Prazo médio	**114 meses**	**113 meses**	**94 meses**

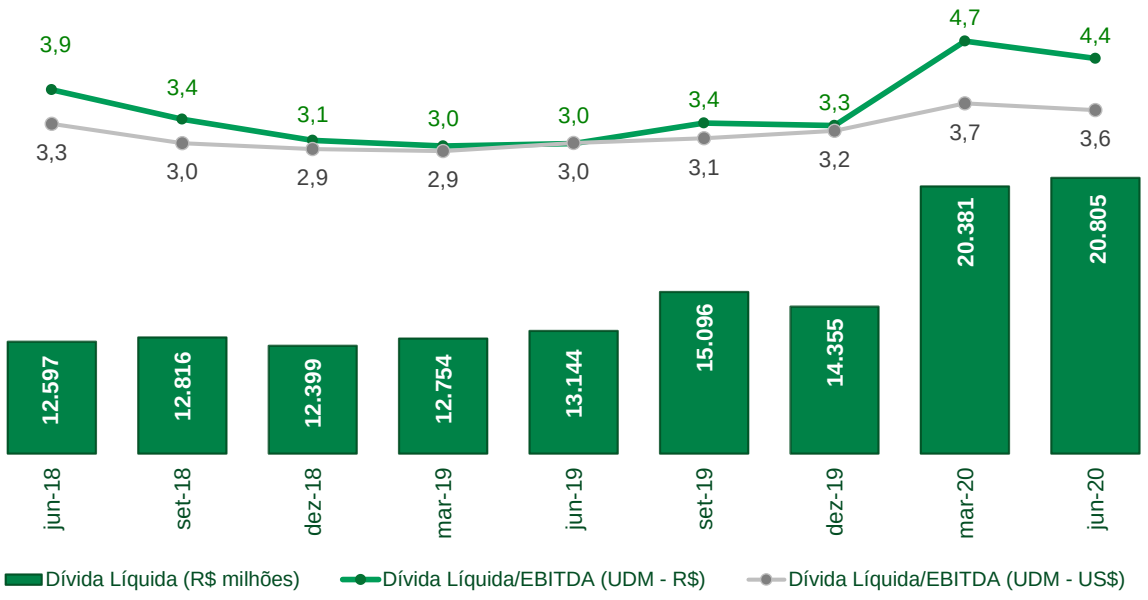
O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o trimestre em R$ 9.868 milhões, aumento de R$ 2.653 milhões em relação ao final do 1T20. Esse crescimento é explicado majoritariamente pelo saque de parte do financiamento vinculado ao Projeto Puma II, aliado a geração de caixa do período. Essa posição de caixa é suficiente para suportar a amortização de 65 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US$ 500 milhões (equivalente a R$ 2.738 milhões), com vencimento em dezembro de 2023 e custo financeiro de 0,4% a.a. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento será de Libor + 1,35% a.a..

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e parcialmente sacados nos seguintes montantes: (i) BID Invest, IFC e JICA, com saldo a sacar de US$ 700 milhões; (ii) Finnvera, com saldo a sacar de US$ 178 milhões; (iii) BNDES com saldo a sacar de R$ 2 bilhões. Esses financiamentos serão sacados conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de junho de 2020 totalizou R$ 20.805 milhões, aumento de R$ 424 milhões comparado ao verificado no final do 1T20, explicado substancialmente pelo impacto negativo da variação cambial sobre a dívida em dólar. Esse impacto, que não acarreta efeito caixa, foi parcialmente compensado pela geração de caixa no período. A despeito do aumento no endividamento líquido, a alavancagem financeira da Companhia, mensurada pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em reais, reduziu de 4,7 para 4,4 vezes devido ao aumento do EBITDA ajustado em comparação aos 12 meses anteriores. A relação Dívida Líquida/EBITDA medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, também apresentou redução, saindo de 3,7 vezes no trimestre anterior para 3,6 vezes.

Nesse trimestre, merece destaque a aprovação pelo Conselho de Administração da **Política de Endividamento Financeiro** da Companhia. Esse foi mais um passo de aprimoramento da governança corporativa da Klabin, estabelecendo métricas e parâmetros a serem adotados pela administração na gestão financeira da Companhia. As política está disponível em domínio público e pode ser consultada no site de RI da Klabin, na B3 e na CVM.

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



Klabin

Resultado Financeiro

R$ milhões	2T20	1T20	2T19	Δ 2T20/1T20	Δ 2T20/2T19	6M20	6M19	Δ 6M20/6M19
Despesas Financeiras	(308)	(452)	(536)	-32%	-43%	(760)	(947)	-20%
Receitas Financeiras	126	107	174	17%	-28%	233	314	-26%
Instr. Financeiros Derivativos (*SWAP*)	(464)	(1.717)	(188)	-73%	146%	(2.181)	(349)	526%
Resultado Financeiro	**(646)**	**(2.062)**	**(550)**	**-69%**	**17%**	**(2.708)**	**(981)**	**176%**
Variações Cambiais Líquidas	(752)	(3.426)	211	-78%	n/a	(4.178)	192	n/a
Financeiras Líquidas	**(1.398)**	**(5.488)**	**(340)**	**-75%**	**312%**	**(6.886)**	**(789)**	**772%**

n/a - Não aplicável

No segundo trimestre as **despesas financeiras** foram de R$ 308 milhões, redução de R$ 144 milhões em relação ao 1T20, influenciadas por menores despesas de juros e de comissões vinculadas à emissão de dívida. As **receitas financeiras** atingiram R$ 126 milhões no trimestre, aumento de R$ 19 milhões frente ao trimestre anterior.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R$ 5,48/US$, 5% superior à taxa observada ao final do 1T20, impactando negativamente o valor de marcação a mercado de *swap* de taxas de juros em R$ 464 milhões. Estes *swaps* são atrelados a financiamentos contratados em reais e que por meio destes instrumentos financeiros tem efeito similar a um passivo contratado em dólares. A desvalorização do real também gerou efeito negativo na linha de variação cambial líquida em R$ 752 milhões do período, devido ao impacto no endividamento em dólar da Klabin. É válido ressaltar que essas variações, que representam um total de R$ 1.216 milhões não têm, substancialmente, efeito caixa.

Fluxo de Caixa Livre

R$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	UDM[1]
EBITDA Ajustado	**1.333**	**1.028**	**957**	**2.361**	**1.962**	**4.721**
(-) Capex[4]	(998)	(820)	(581)	(1.818)	(877)	(3.514)
(-) Juros pagos/recebidos	(453)	(243)	(280)	(696)	(638)	(1.268)
(-) Imposto de renda e CS	(3)	(1)	(2)	(4)	(161)	(48)
(+/-) Capital de giro	578	(308)	(71)	270	(320)	171
(-) Dividendos + JCP	-	(223)	(201)	(223)	(471)	(709)
(+/-) Outros	(1)	(32)	(1)	(33)	(4)	(32)
Fluxo de Caixa Livre	**457**	**(600)**	**(178)**	**(143)**	**(509)**	**(679)**
Dividendos	-	223	201	223	471	709
Projeto Puma II	908	527	288	1.436	288	2.419
Projetos especiais e de expansão	4	23	57	27	107	157
Fluxo de Caixa Livre ajustado[2]	**1.370**	**173**	**368**	**1.542**	**357**	**2.606**
FCL ajustado Yield[3]						**13,7%**

[1] UDM - últimos doze meses.
[2] excluídos dividendos e projetos de expansão
[3] Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos UDM.
[4] Capex visão caixa que não considera investimentos da controlada nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

Além do impacto do forte desempenho operacional da Klabin, a geração de caixa do período também foi beneficiada por uma redução no capital de giro da Companhia de R$ 578 milhões. Adicionalmente à contínua busca por otimização do capital de giro, no trimestre houve a retomada das operações de desconto de recebíveis, que foram temporariamente suspensas no 1T20 pelos impactos da COVID-19 em seus custos.

Já em relação a linha de juros pagos/recebidos, esta foi afetada pontualmente pelo pagamento de R$ 122 milhões de juros associado à conversão da primeira série das debêntures de 7ª emissão. Além disso, na comparação com o 2T19, foram captados em 2019 e início de 2020 recuros via emissão de *bonds* cujos

pagamentos de juros semestrais ocorrem em abril e outubro, meses que dessa forma passam a concentrar maior despesa financeira caixa quando comparados a outros períodos do ano.

Como resultado destes fatores, mesmo com os investimentos de R$ 908 milhões associados ao projeto de expansão Puma II, o **Fluxo de Caixa Livre** do período foi positivo em R$ 457 milhões. O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado**, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, foi de R$ 1.370 milhões no trimestre.

Nos últimos doze meses, o **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** foi de R$ 2.606 milhões, equivalente a um *free cash flow yield* de 13,7%.

Return on Invested Capital (ROIC)

O retorno consolidado da Klabin, mensurado pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)[1], foi de 13,3% no período acumulado dos últimos 12 meses.

ROIC[1] (R$ milhões) - UDM[3]	2T20	1T20	2T19
Ativo Total	**35.762**	**35.029**	**30.887**
(-) Passivo Total (ex-passivos financeiros	3.483	3.561	3.514
(-) Obras em andamento	2.424	1.769	562
Capital Investido	**29.855**	**29.699**	**26.811**
(-) Ajuste CPC 29[2]	1.745	1.809	1.935
Capital Investido Ajustado	**28.110**	**27.890**	**24.876**
EBITDA Ajustado	**4.721**	**4.345**	**4.343**
(-) Capex de manutenção	(938)	(1.089)	(915)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(48)	(47)	(319)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	**3.735**	**3.209**	**3.109**
ROIC	**13,3%**	**11,5%**	**12,5%**

[1] ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado
[2] VI. Justo do Ativo Biológico – Imposto Diferido do Ativo Biológico
[3] Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 2T20:

R$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	63	311	471	660	(4)	1.501
Mercado Externo	-	715	649	92	-	1.455
Receita de terceiros	**63**	**1.026**	**1.120**	**752**	**(4)**	**2.956**
Receitas entre segmentos	401	23	380	8	(813)	-
Vendas Líquidas Totais	**464**	**1.049**	**1.500**	**760**	**(817)**	**2.956**
Variação valor justo ativos biológicos	32	-	-	-	-	32
Custo dos Produtos Vendidos[1]	(712)	(449)	(846)	(650)	813	(1.845)
Lucro Bruto	**(217)**	**600**	**655**	**109**	**(4)**	**1.143**
Despesas Operacionais	(1)	(154)	(150)	(89)	(2)	(396)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**(218)**	**446**	**504**	**21**	**(6)**	**747**

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.
[1] O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	2T20	1T20	2T19	Δ 2T20/1T20	Δ 2T20/2T19	6M20	6M19	Δ 6M20/6M19
Madeira	404	391	454	3%	-11%	795	901	-12%
Receita (R$ milhões)								
Madeira	63	49	69	27%	-9%	112	136	-18%

No 2T20, a Klabin vendeu 404 mil toneladas de madeira, registrando uma redução de 11% em comparação com o mesmo período do ano passado. A receita líquida das vendas de madeira totalizou R$ 63 milhões no trimestre.

A Klabin está gradativamente reduzindo a comercialização de madeira para terceiros em decorrência do aumento de capacidade produtiva em celulose e papel.

Unidade de Negócio – Celulose

Produção

Volume (mil ton)	2T20	1T20	2T19	Δ 2T20/1T20	Δ 2T20/2T19	6M20	6M19	Δ 6M20/6M19
Celulose fibra curta	299	283	283	6%	6%	582	575	1%
Celulose fibra longa / *fluff*	114	114	104	0%	9%	227	208	10%
Volume Total Produção Celulose	**413**	**396**	**387**	**4%**	**7%**	**809**	**783**	**3%**

Volume de vendas

Volume (mil ton)	2T20	1T20	2T19	Δ 2T20/1T20	Δ 2T20/2T19	6M20	6M19	Δ 6M20/6M19
Celulose fibra curta MI	68	96	82	-29%	-17%	164	141	17%
Celulose fibra curta ME	209	181	192	16%	9%	390	407	-4%
Celulose fibra curta	**278**	**277**	**275**	**0%**	**1%**	**555**	**547**	**1%**
Celulose fibra longa / fluff MI	42	48	45	-13%	-7%	90	85	7%
Celulose fibra longa / fluff ME	60	58	52	5%	16%	118	92	29%
Celulose fibra longa / fluff	**102**	**106**	**97**	**-3%**	**6%**	**208**	**176**	**18%**
Volume Total Celulose	**380**	**383**	**371**	**-1%**	**2%**	**763**	**724**	**5%**
Receita (R$ milhões)								
Receita total fibra curta	674	546	669	23%	1%	1.220	1.340	-9%
Receita total fibra longa	346	283	289	22%	20%	629	539	17%
Receita total celulose	**1.019**	**829**	**958**	**23%**	**6%**	**1.849**	**1.879**	**-2%**

A produção da Unidade Celulose atingiu 413 mil toneladas no trimestre, crescimento de 7% na comparação anual e 4% acima do verificado no trimestre anterior. Esse crescimento demonstra o sólido desempenho operacional da Unidade Puma, com volume produzido acima do planejado para o período e índices de produtividade em patamar elevado.

O volume vendido de celulose apresentou crescimento de 2% em relação ao 2T19, com expedição total de 380 mil toneladas no período, encerrando o semestre com crescimento de 5% nas vendas. A diversificação e flexibilidade operacional da unidade de celulose da Klabin, sendo a única Companhia brasileira a produzir celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como a adoção de uma estratégia comercial sem concentração regional continuaram contribuindo para o crescimento em um trimestre marcado por volatilidade em mercados internacionais como consequência da pandemia do COVID-19.

No início do trimestre, a relação de oferta e demanda da indústria de celulose ainda apresentava sinais de melhora permitindo modesta recuperação de preços em todas as fibras. Houve uma tentativa de implementar mais alguns aumentos de preço, que foram parcialmente bem sucedidos, mas com mais sucesso na fibra longa e no *fluff*, puxados pelo setor de higiene que compensou parcialmente as perdas de papéis gráficos que passa por um momento desafiador. A partir do mês de maio, com o início da normalização da demanda por *tissue* que vinha compensando por ora a queda verificada em mercados de imprimir e escrever, vimos uma deterioração por parte da demanda, gerando pressão nos preços de celulose, principalmente na China.

A receita líquida do negócio de celulose foi de R$ 1.019 milhões no trimestre, crescimento de 23% em relação ao primeiro trimestre do ano. Além do benefício da desvalorização cambial, esse crescimento é explicado pelo sucesso na implantação do aumento de preços anunciada no início do ano, para a fibra curta e longa, bem como pelo maior volume de vendas de *fluff*, cuja demanda demonstrou maior resiliência.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	2T20	1T20	2T19	Δ 2T20/1T20	Δ 2T20/2T19	6M20	6M19	Δ 6M20/6M19
Kraftliner MI	40	47	44	-16%	-9%	87	90	-3%
Kraftliner ME	74	58	50	28%	50%	133	104	27%
Kraftliner	**114**	**105**	**93**	**8%**	**22%**	**220**	**194**	**13%**
Cartões Revestidos MI	95	94	90	1%	6%	189	181	4%
Cartões Revestidos ME	87	75	76	15%	15%	162	132	23%
Cartões Revestidos	**182**	**169**	**166**	**8%**	**10%**	**351**	**313**	**12%**
Total Papéis	**494**	**482**	**461**	**3%**	**7%**	**976**	**900**	**8%**
Receita (R$ milhões)								
Receita Kraftliner	327	264	240	24%	36%	591	508	16%
Receita Cartões Revestidos	782	655	599	19%	31%	1.438	1.128	27%
Receita Total Papéis	**1.109**	**919**	**839**	**21%**	**32%**	**2.028**	**1.635**	**24%**

Kraftliner

O mercado de kraftliner apresentou ligeira recuperação de preços no trimestre, conforme apuração do FOEX. O preço médio deste produto para vendas na Europa foi de US$ 648/t, aumento de 1% na comparação com o trimestre anterior.

A Klabin vendeu 114 mil toneladas no trimestre, crescimento de 22% na comparação com o 2T19. Utilizando-se mais uma vez da sua flexibilidade operacional, a Klabin direcionou maior volume de kraftliner e sackraft (papel para sacos) para o mercado externo, mitigando os efeitos da redução de demanda por embalagens para os setores industriais (bens duráveis) e de construção civil no mercado interno.

Outro ponto que vale destacar foi o desempenho operacional das fábricas de papéis, que produziram volume superior ao planejado. Além disso, houve a postergação da parada geral da fábrica de Monte Alegre, que normalmente ocorre no segundo trimestre, mas que este ano ocorrerá no mês de agosto em decorrência da pandemia.

A receita líquida de vendas de kraftliner foi de R$ 327 milhões, aumento de 36% na comparação anual. Além do maior volume de vendas, a receita foi beneficiada pelo mix de geografias em que a Klabin atua, aumento de preço implementado no mercado doméstico e a desvalorização cambial do período.

Cartões

Seguindo trajetória apresentada nos trimestres anteriores, as vendas mantiveram forte crescimento com volumes de 182 mil toneladas no 2T20, aumento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionadas pelas vendas ao mercado externo, que registraram elevação de 15% na mesma comparação.

A exposição da Klabin a mercados mais resilientes, como de alimentos e bebidas e bens não duráveis, colaborou novamente para o resultado positivo da Companhia. O destaque de crescimento no trimestre foram as vendas de cartões para líquidos e de linhas dedicadas ao mercado alimentício.

A receita líquida de vendas de cartões foi de R$ 782 milhões, crescimento de 31% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida no período, além do crescimento de volumes, foi beneficiada pela desvalorização do real no 2T20.

Unidade de Negócio - Embalagens

Volume (mil ton)	2T20	1T20	2T19	Δ 2T20/1T20	Δ 2T20/2T19	6M20	6M19	Δ 6M20/6M19
Embalagens	181	191	188	-5%	-3%	372	370	1%
Receita (R$ milhões)								
Embalagens	742	771	725	-4%	2%	1.512	1.427	6%

Conforme apuração da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), o primeiro semestre acumulou crescimento de 2,1% em relação ao mesmo período de 2019, com destaque para o crescimento de 7,5% no primeiro trimestre. No segundo trimestre, com o agravamento da pandemia e medidas de isolamento social em todo o país, o volume de expedição de papelão ondulado registrou queda nos meses de abril e maio, que pode ser explicada principalmente pela redução nas vendas de produtos duráveis. Em junho, com a reabertura gradual das indústrias que estavam paradas, além da resiliência nas vendas de produtos não duráveis, a expedição de papelão ondulado apresentou recuperação com crescimento de 6,2% em relação a junho de 2019, encerrando o segundo trimestre com queda de 3,2% frente ao mesmo período do ano anterior. As vendas de embalagens da Klabin totalizaram 181 mil toneladas no trimestre, registrando retração de 3% em relação ao segundo trimestre de 2019. Essa redução se deve principalmente a queda nas vendas de sacos industriais ao mercado externo. No mercado interno, a demanda por sacos industriais no início do trimestre foi fortemente impactada pela COVID-19, porém mostrando sinais de recuperação a partir do mês de maio. Diante disso, a Klabin lançou mão de sua flexibilidade operacional para exportar bobinas de sackraft (papel para sacos), minimizando os efeitos dessa queda de demanda em seus resultados.

No mecado de papelão ondulado, a Klabin contou com crescimento nos volumes de vendas e preços no segundo trimestre em relação ao mesmo trimestre de 2019 com destaque para os mercados de proteínas, alimentos industrializados, higiene e limpeza e *e-commerce*. Em relação a este último, percebemos crescimento de mais de 100% nos três pilares de atuação: no *e-commerce* de seus clientes atuais, nas plataformas de marketplace e tambem em sua plataforma virtual (**Klabin For You**). Oferecer garantia de suprimento e flexibilidade com pronto atendimento ao rápido aumento de demanda nos mercados comprovam a excelência no serviço prestado pela Companhia e a elevada capacidade de produção e entrega desses produtos, utilizando-se das diversas fábricas instaladas pelo país. O faturamento líquido apresentou crescimento de 2% na comparação com o 2T19, beneficiado pelos aumentos de preços realizados ao longo dos últimos 12 meses, repetindo o desempenho de ganho de rentabilidade dos trimestres anteriores.

A aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado da International Paper no Brasil (IP), anunciada no primeiro trimestre, está em processo de avaliação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), com perspectiva de finalização no segundo semestre deste ano. No dia 24 de junho, a Klabin comunicou ao mercado que firmou os documentos necessários para a venda ao Grupo Klingele Paper & Packaging da unidade de papéis kraftliner localizada na cidade de Nova Campina (SP), proveniente da aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado da International Paper do Brasil, pelo valor de R$ 196 milhões. A transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, dentre elas a aprovação pelo CADE da Aquisição dos ativos da International Paper no Brasil (IP), bem como seu respectivo *closing* e realização de reorganização societária para transferir os ativos objeto desta transação. A venda de Nova Campina reforça o racional estratégico do anúncio da Aquisição da IP, que enfatiza o foco nas unidades de embalagens – papelão ondulado e papel reciclado – e sua integração com as atuais e futuras máquinas de papeis da Klabin.

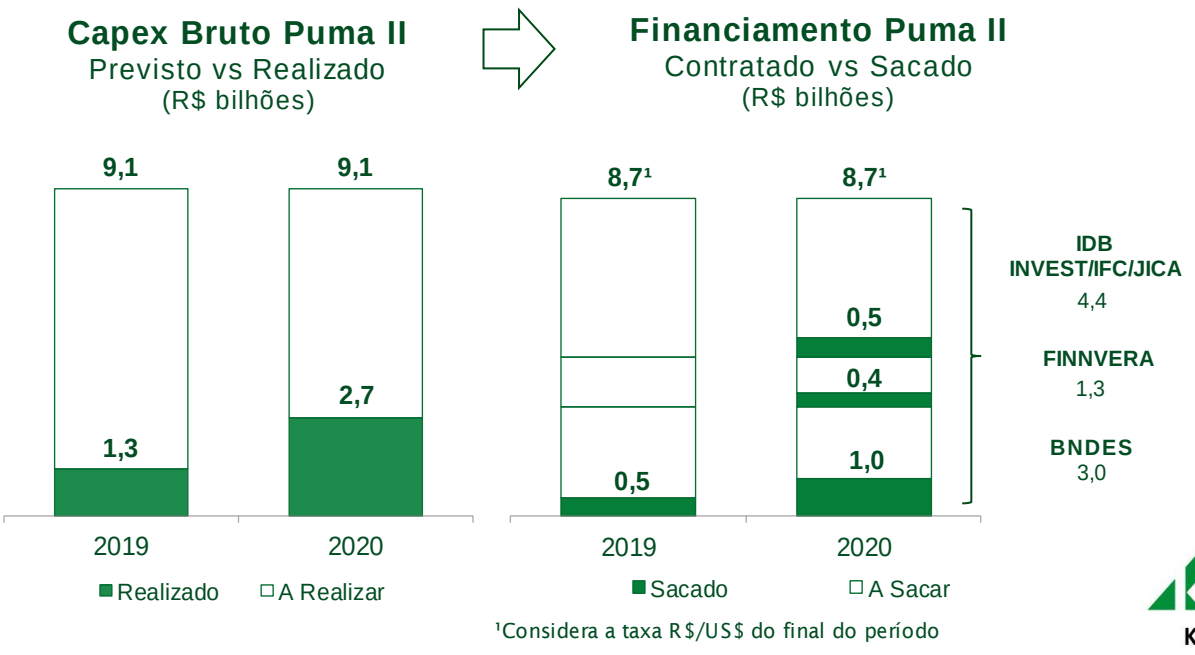
Investimentos

R$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20
Florestal	47	72	92	118
Continuidade operacional	39	198	144	237
Projetos especiais e expansões	4	23	57	26
Projeto Puma II	908	527	288	1.435
Total	**998**	**820**	**581**	**1.817**

Ao longo do segundo trimestre de 2020 a Klabin investiu R$ 998 milhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R$ 47 milhões foram destinados às operações florestais e R$ 39 milhões investidos na continuidade operacional das fábricas, que representam juntos os investimentos em manutenção operacional da Companhia. Os investimentos em silvicultura foram menores no segundo trimestre devido à prolongada estiagem na região em que os ativos florestais da Klabin estão localizados e consequente postergação de plantio em algumas áreas. Parte dos investimentos em manutenção também foram postergados para o segundo semestre, que concentrará maior parte do montante orçado para o ano. Não obstante este efeito de calendário nos investimentos em manutenção operacional da Klabin, o orçamento para o ano de 2020 segue inalterado. Adicionalmente, R$ 4 milhões foram investidos em projetos especiais, caracterizados por projetos de alto e rápido retorno para atender propósitos estratégicos da Companhia. Os valores investidos representam visão caixa e, portanto, não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existente no balanço da Klabin.

Com relação ao projeto Puma II, até o momento foram desembolsados R$ 2,707 bilhões, dos quais R$ 908 milhões referem-se ao segundo trimestre de 2020 e R$ 1,435 bilhão referente ao acumulado nos seis meses do ano de 2020. Após a realização do processo de desmobilização temporária dos profissionais envolvidos nas obras de construção civil e montagem do projeto, conforme Fato Relevante divulgado no dia 23 de março de 2020, a Companhia efetuou a remobilização gradual dos trabalhadores no *site* ao longo do 2T20. Atualmente, a primeira máquina de papéis para embalagens do projeto conta com 45% do cronograma das obras já executado.

Aprovado no dia 16 de abril de 2019 e com Capex bruto previsto em R$ 9,1 bilhões, o novo ciclo de expansão compreende a instalação de duas máquinas de papéis para embalagens com capacidade de produção anual de 920 mil toneladas, situadas na Unidade Puma, onde a Klabin já opera a produção de celulose branqueada, na forma de fibra curta, fibra longa e *fluff*. O financiamento do projeto foi contratado pela Klabin junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA.

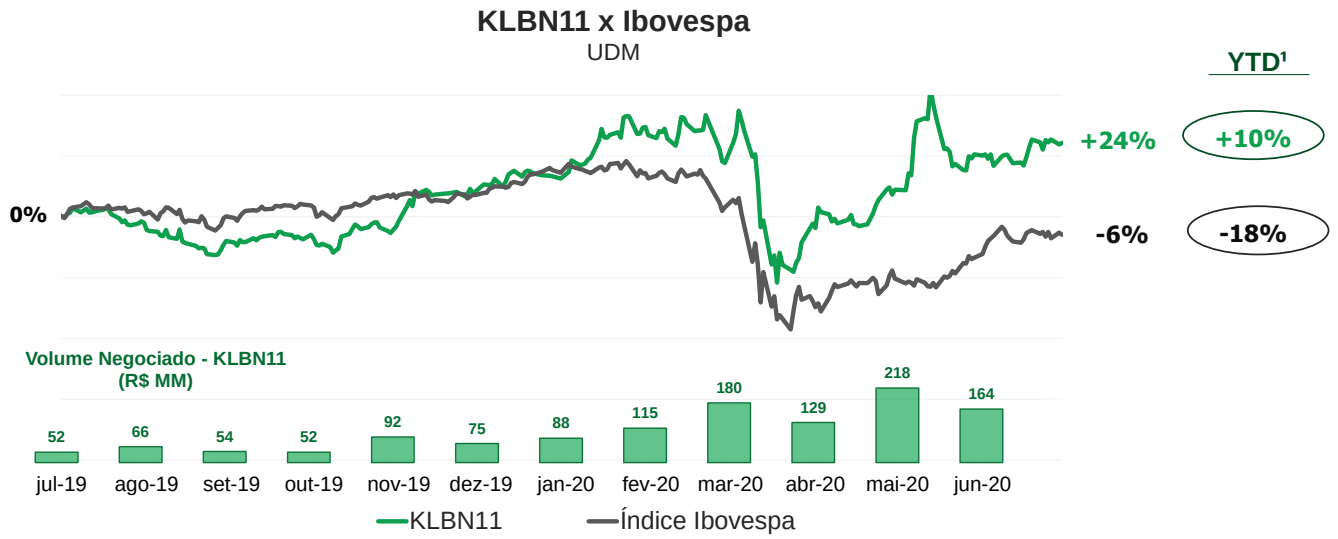


Mercado de Capitais

Renda Variável

No segundo trimestre de 2020 as Units da Klabin (KLBN11) registraram valorização de 27%, frente a uma valorização de 30% do Índice Ibovespa. Nos Últimos Doze Meses, as Units tiveram uma alta de 24%, ao passo que o Ibovespa desvalorizou-se 6%. As Units foram negociadas em todos os pregões da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, alcançando o número 543 milhões de Units transacionadas no trimestre e volume financeiro médio diário de R$ 170 milhões em negócios. A cotação máxima registrada foi de R$ 23,25 no dia 13/05/2020 e a mínima foi de R$ 15,75 no pregão do dia 01/04/2020.

Conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 15 de junho de 2020, a Klabin aumentou o seu capital social por meio da emissão de 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, através do exercício do Bônus de Subscrição da 7ª Emissão de Debêntures da Companhia. O capital social total passou, portanto, a ser integralizado por 5.548 milhões de ações, das quais 2.012 milhões são ordinárias e 3.536 milhões são preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano como ADRs Nível I, sendo listadas no mercado de balcão OTC (“over-the-counter”) sob o código KLBAY.



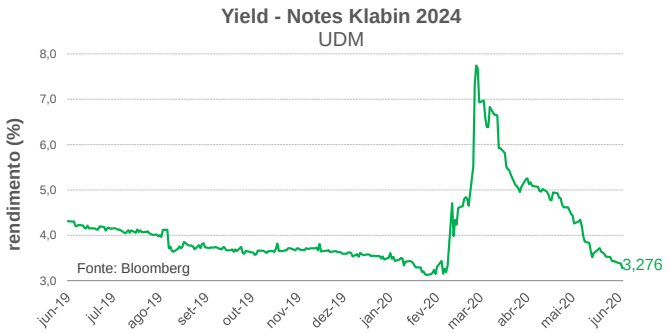
¹ YTD: *Year to Date* (Evolução no ano). De 30/12/2019 a 30/06/2020

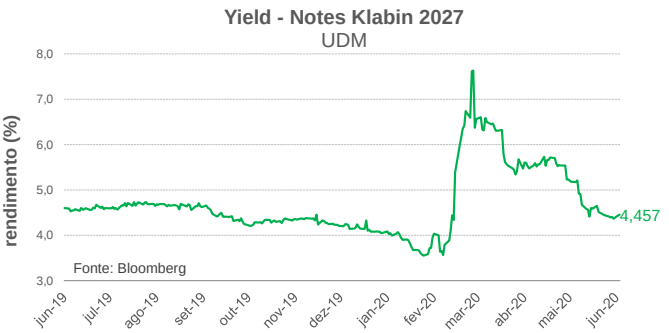
A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 pelo 8º ano consecutivo. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).

Renda Fixa

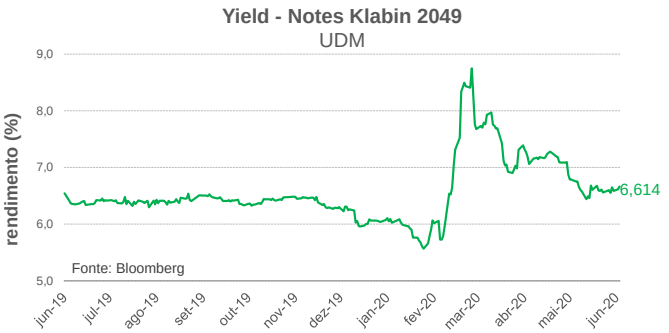
A Klabin possui quatro emissões ativas de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*) no mercado internacional. Esses títulos possuem vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029 e 2049 – com cupons de 5,250% a.a., 4,875% a.a., 5,750% a.a. e 7,000% a.a., respectivamente, com pagamento de juros semestrais. Destacam-se os títulos emitidos com vencimento em 2027 e 2049, que são *green bonds*, cujos recursos devem necessariamente ser destinados à aplicação exclusiva em *green projects* elegíveis.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ e perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.

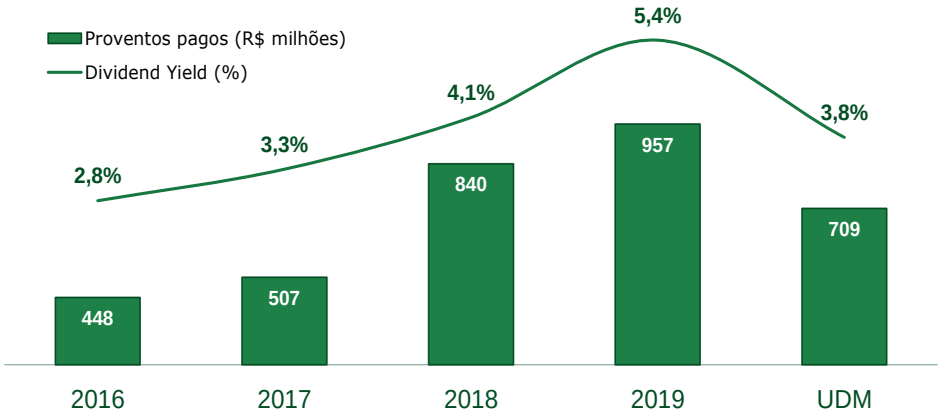








Proventos



O lucro líquido contábil da Klabin nos primeiros seis meses de 2020 foi afetado negativamente pela rápida e intensa desvalorização do real frente ao dólar, conforme explicado nas seções de endividamento e resultado financeiro. Dessa forma, em cumprimento à legislação contábil e societária, a Klabin está temporariamente impossibilitada de distribuir proventos aos seus acionistas. Em decorrência disso, não houve distribuição de proventos no 2T20.

No trimestre, merece destaque a aprovação pelo Conselho de Administração da **Política de Dividendos e Juros sob Capital Próprio** da Companhia. Esse foi mais um passo de aprimoramento da governança corporativa da Klabin, estabelecendo métricas e parâmetros a serem adotados pela administração na gestão financeira da Companhia. A política está disponível em domínio público e pode ser consultada no site de RI da Klabin, na B3 e na CVM.

No acumulado dos Últimos Doze Meses (UDM) a Companhia distribuiu aos seus acionistas um total de R$ 709 milhões em proventos, o que representa um *dividend yield* de 3,8% sobre o valor médio da Unit no período.

Eventos Subsequentes

- Conforme comunicado por meio de Fato Relevante, em reunião do dia 21 de julho de 2020, o Conselho de Administração, pela maioria de seus membros independentes, deliberou aprovar os termos de negociação procedida entre a diretoria da Companhia e a Sogemar - Sociedade Geral de Marcas Ltda. (“Sogemar”), que prevê a incorporação de Sogemar pela Companhia, com a correspondente emissão de 92.902.188 ações ordinárias de emissão da Klabin em favor dos acionistas de Sogemar (“Incorporação”). Além da elaboração e celebração dos documentos necessários, a Incorporação dependerá, para sua implementação, da aprovação da maioria dos acionistas presentes em assembleia geral a ser oportunamente convocada, titulares de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia e que não sejam, direta ou indiretamente, sócios da Sogemar.

Teleconferência

Português

Quinta-feira, 6 de agosto de 2020 – 11h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 3193-1133 ou (11) 2820-4133

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Senha: 4301451#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.
Acesso:
https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=16659f2f-c811-4d04-bbb3-01587ae70d6e

English (simultaneous translation)

Thursday, August 6th, 2020 – 10:00 a.m. (NY)

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1 646 291 8936 or

1 929 270 4027

International participants: 1 800 492 3904 or

1 833 823 6649

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012

Password: 2866827#

The conference call will also be broadcasted on the internet.
Access:
https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=4b9c50af-200b-4200-92b4-4ffa86c30185

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado (R$ mil)

(R$ mil)	2T20	1T20	2T19	Δ 2T20/1T20	Δ 2T20/2T19	6M20	6M19	Δ 6M20/6M19
Receita Bruta	**3.336.961**	**2.983.317**	**3.004.021**	**12%**	**11%**	**6.320.278**	**5.883.286**	**7%**
Receita Líquida	**2.956.397**	**2.591.387**	**2.599.819**	**14%**	**14%**	**5.547.784**	**5.089.843**	**9%**
Variação valor justo dos ativos biológicos	31.563	217.258	21.050	-85%	50%	248.821	(17.200)	n/a
Custo dos Produtos Vendidos	(1.844.908)	(1.814.427)	(1.870.231)	2%	-1%	(3.659.335)	(3.464.173)	6%
Lucro Bruto	**1.143.052**	**994.218**	**750.638**	**15%**	**52%**	**2.137.270**	**1.608.470**	**33%**
Vendas	(289.433)	(246.989)	(213.394)	17%	36%	(536.422)	(403.119)	33%
Gerais & Administrativas	(157.118)	(149.121)	(159.503)	5%	-1%	(306.239)	(297.972)	3%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	47.000	11.913	59.891	295%	-22%	58.913	62.045	-5%
Total Despesas Operacionais	**(399.551)**	**(384.197)**	**(313.006)**	**4%**	**28%**	**(783.748)**	**(639.046)**	**23%**
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**743.501**	**610.021**	**437.632**	**22%**	**70%**	**1.353.522**	**969.424**	**40%**
Equivalência Patrimonial	**3.745**	**22.287**	**2.028**	**-83%**	**85%**	**26.032**	**3.773**	**590%**
Despesas Financeiras	(771.583)	(2.169.582)	(724.559)	-64%	6%	(2.941.165)	(1.296.399)	127%
Receitas Financeiras	125.529	107.491	174.060	17%	-28%	233.020	314.413	-26%
Variações Cambiais Líquidas	(751.547)	(3.426.242)	210.564	-78%	n/a	(4.177.789)	191.889	n/a
Financeiras Líquidas	**(1.397.601)**	**(5.488.333)**	**(339.935)**	**-75%**	**311%**	**(6.885.934)**	**(790.097)**	**772%**
Lucro antes I.R. Cont. Social	**(650.355)**	**(4.856.025)**	**99.725**	**-87%**	**n/a**	**(5.506.380)**	**183.100**	**n/a**
Prov. IR e Contrib. Social	267.625	1.713.482	(27.475)	-84%	n/a	1.981.107	(307.014)	n/a
Lucro (prejuizo) Líquido	**(382.730)**	**(3.142.543)**	**72.250**	**-88%**	**n/a**	**(3.525.273)**	**(123.914)**	**2745%**
Participação dos acionistas minoritários	55.344	27.968	2.088	98%	2551%	83.312	6.718	1140%
Resultado Líquido Controladora	**(438.074)**	**(3.170.511)**	**70.162**	**-86%**	**n/a**	**(3.608.585)**	**(130.632)**	**2662%**
Depreciação/Amortização/Exaustão	621.224	634.759	540.660	-2%	15%	1.255.983	975.227	29%
Variação valor justo dos ativos biológicos	(31.563)	(217.258)	(21.050)	-85%	50%	(248.821)	17.200	n/a
LAJIDA/EBITDA ajustado	**1.333.162**	**1.027.522**	**957.242**	**30%**	**39%**	**2.360.684**	**1.961.851**	**20%**

Klabin

Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado (R$ mil)

Ativo	jun-20	mar-20	jun-19
Ativo Circulante	**14.520.351**	**12.108.924**	**15.441.340**
Caixa e bancos	17.165	37.787	55.725
Aplicações financeiras	8.020.119	5.758.862	10.046.919
Títulos e valores mobiliários	1.831.094	1.418.332	1.355.631
Clientes	2.112.812	2.215.161	1.935.491
Estoques	1.557.530	1.462.449	1.460.424
Impostos e contribuições a recuperar	786.319	977.247	314.745
Outros	195.312	239.086	272.405
Não Circulante	**22.708.714**	**21.730.225**	**18.856.864**
Realizável a Longo Prazo			
IR/CS diferidos	1.244.142	787.227	-
Impostos a compensar	1.046.192	1.157.273	1.148.643
Depósitos judiciais	124.673	123.244	101.397
Outros	225.402	259.187	276.975
Investimentos	265.473	261.728	179.590
Imobilizado	14.644.323	14.006.093	12.303.288
Ativos biológicos	4.402.402	4.582.935	4.403.748
Ativo de direito de uso	681.761	478.692	360.809
Intangível	74.346	73.846	82.414
Ativo Total	**37.229.065**	**33.839.149**	**34.298.204**

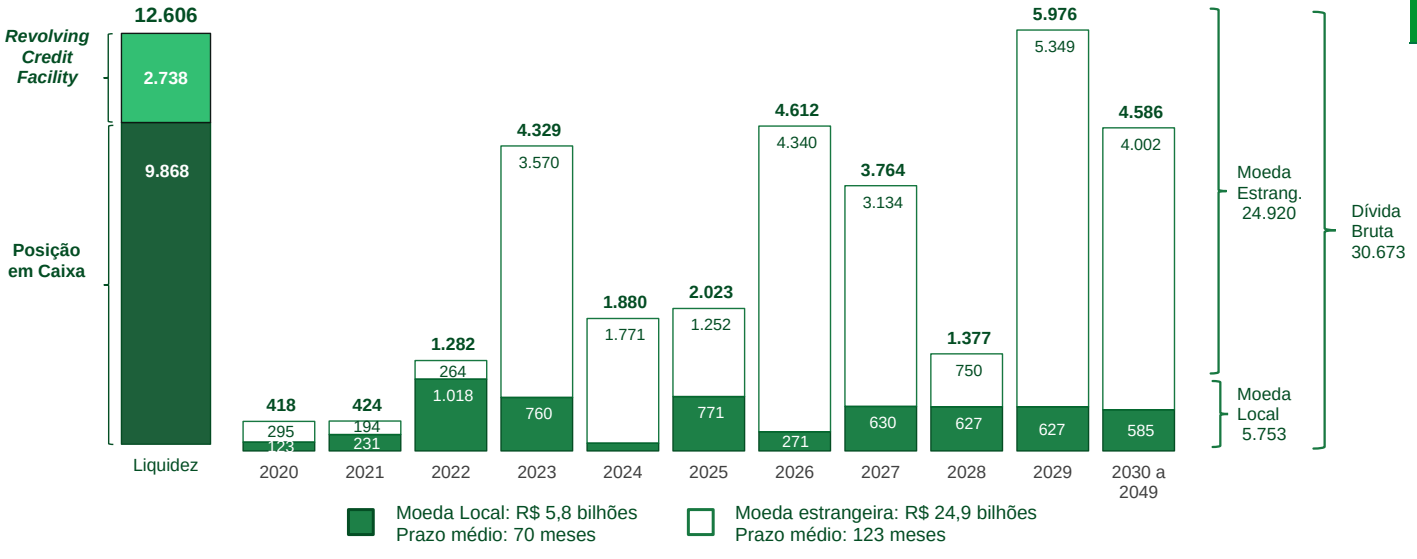
Passivo e Patrimônio Líquido	jun-20	mar-20	jun-19
Passivo Circulante	**2.568.125**	**3.083.978**	**3.187.520**
Empréstimos e Financiamentos	598.636	773.157	1.186.632
Debentures	71.522	571.881	479.025
Fornecedores	1.295.810	1.213.764	915.771
Impostos a recolher	38.530	57.060	78.245
Salários e encargos sociais	294.269	213.474	268.556
Dividendos a pagar	-	-	-
Passivo de arrendamentos	108.169	99.172	76.456
Outros	161.189	155.470	182.835
Não Circulante	**31.287.096**	**27.334.372**	**24.907.244**
Empréstimos e Financiamentos	28.149.962	24.525.033	21.595.736
Debentures	1.853.107	1.726.030	1.340.570
Imp Renda e C.social diferidos	-	-	1.026.549
Outras contas a pagar - Investidores SCPs	326.266	315.305	310.999
Passivo de direito de uso	579.840	386.019	287.247
Outros	377.921	381.985	346.143
Patrim.Líquido - acionistas controladores	**2.788.350**	**2.885.760**	**5.955.725**
Capital Social Realizado	4.475.481	4.076.035	4.076.035
Reservas de Capital	(365.791)	(337.244)	(350.624)
Reservas de Reavaliação	48.705	48.705	48.705
Reservas de Lucros	1.517.044	1.517.044	1.748.219
Ajustes de avaliação Patrimonial	922.365	952.618	972.238
Resultados acumulados	(3.631.585)	(3.193.511)	(351.631)
Ações em Tesouraria	(177.869)	(177.887)	(187.217)
Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores	**585.494**	**535.039**	**247.715**
Passivo Total	**37.229.065**	**33.839.149**	**34.298.204**

Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 30/06/2020

Dívidas contratadas em reais atreladas a swaps para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R$ milhões	3T20	4T20	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030 a 2049	Total
BNDES	15	0	15	1	41	72	72	71	71	71	71	71	585	1.142
NCE	45	10	55	115	100	88	38	350	-	-	-	-	-	745
CRA	13	0	14	45	846	600	-	350	200	559	556	556	-	3.725
Outros	8	0	8	9	-	-	-	-	-	(0)	(0)	(0)	-	17
Debêntures	-	31	31	62	31	-	-	-	-	-	-	-	-	123
Moeda Nacional	**81**	**42**	**123**	**231**	**1.018**	**760**	**110**	**771**	**271**	**630**	**627**	**627**	**585**	**5.753**
BNDES	4	1	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Pré Pagamento/NCE	8	7	15	-	-	3.257	-	939	4.132	68	342	137	-	8.891
Bonds	179	-	179	-	-	-	1.458	-	-	2.658	-	4.013	3.928	12.236
ECA's	25	61	87	194	264	312	312	312	209	75	75	75	73	1.987
Debêntures	10	-	10	-	-	-	-	-	-	333	333	1.125	-	1.801
Moeda Estrangeira[1]	**225**	**70**	**295**	**194**	**264**	**3.570**	**1.771**	**1.252**	**4.340**	**3.134**	**750**	**5.349**	**4.002**	**24.920**
End. Bruto	**307**	**112**	**418**	**424**	**1.282**	**4.329**	**1.880**	**2.023**	**4.612**	**3.764**	**1.377**	**5.976**	**4.586**	**30.673**

[1]Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento



	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	3,61% a.a.	70 meses
Moeda Estrangeira	4,56% a.a.	123 meses
Dívida Bruta		114 meses

Klabin

Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R$ mil)

R$ mil	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19
Caixa Líquido Atividades Operacionais	**1.028.771**	**623.891**	**531.527**	**1.652.662**	**963.768**
Caixa Gerado nas Operações	**729.223**	**982.128**	**622.646**	**1.711.351**	**1.348.489**
Lucro (prejuízo) líquido do período	(382.730)	(3.142.543)	72.250	(3.525.273)	(123.914)
Depreciação e amortização	271.954	277.415	274.831	549.369	535.458
Exaustão de ativos biológicos	349.270	357.344	265.829	706.614	439.769
Variação Valor justo - ativos biológicos	(31.563)	(217.258)	(21.050)	(248.821)	17.200
Resultado na alienação de ativos	1.767	(8.681)	3.680	(6.914)	4.127
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.745)	(22.287)	(2.028)	(26.032)	(3.773)
Imp de renda e contrib social diferidos	(459.671)	(1.934.444)	(133.373)	(2.394.115)	65.610
Juros e variação cambial sobre financiamentos	1.394.204	5.514.219	147.163	6.908.423	712.588
Juros, variação monet e partic.de resultados de debêntures	151.271	480.272	179.402	631.543	193.555
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(373.665)	(324.894)	(179.734)	(698.559)	(539.443)
Juros de arrendamentos	(187.964)	2.462	11.611	(185.502)	7.291
Provisão de juros - REFIS	-	-	7.155	-	14.372
Outras	95	523	(3.090)	618	25.649
Variações nos Ativos e Passivos	**299.548**	**(358.237)**	**(91.119)**	**(58.689)**	**(384.721)**
Clientes	102.349	(355.656)	49.208	(253.307)	105.440
Estoques	(95.081)	(130.205)	(108.420)	(225.286)	(254.071)
Impostos a recuperar	304.894	317.500	148.501	622.394	248.231
Títulos e valores mobiliários	(412.762)	(27.803)	(29.323)	(440.565)	(42.281)
Outros ativos	86.403	70.116	46.226	156.519	44.497
Fornecedores	13.537	(170.373)	55.983	(156.836)	(10.943)
Impostos a recolher	(18.530)	(10.019)	12.039	(28.549)	27.413
Salários, férias e encargos sociais	80.795	(87.814)	67.670	(7.019)	(31.823)
Imp de renda e contrib social pagos	(2.884)	(1.954)	(1.693)	(4.838)	(161.080)
Outros passivos	240.827	37.971	(331.310)	278.798	(310.104)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	**(980.029)**	**(752.035)**	**(573.362)**	**(1.732.064)**	**(870.224)**
Aquisição de bens do ativo imobilizado,liq de impostos	(861.365)	(688.761)	(390.813)	(1.550.126)	(600.609)
Custo plantio de ativos biológicos,líquidos de impostos	(137.174)	(130.355)	(189.820)	(267.529)	(276.886)
Dividendos recebidos de empresas controladas	-	3.381	-	3.381	-
Recebimento na alienação de ativos e controladas	18.510	63.700	7.271	82.210	7.271
Caixa Líquido Atividades Financiamento	**2.191.893**	**(2.415.593)**	**4.010.963**	**(223.700)**	**4.275.246**
Captação de financiamentos	2.755.116	987.330	4.725.383	3.742.446	7.565.728
Captação de debêntures (líquido do custo de captação)	-	-	995.000	-	995.000
Pagamento de juros e amortiz. das debêntures	(153.611)	(26.458)	(31.636)	(180.069)	(31.636)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(39.212)	(31.415)	(24.701)	(70.627)	(49.506)
Amortização de financiamentos	(368.932)	(3.148.838)	(1.447.493)	(3.517.770)	(3.739.501)
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	-	50.000	(3.226)	50.000	(2.142)
Saida de investidores SCPs	-	(2.000)	-	(2.000)	-
Dividendos pagos	-	(223.000)	(201.000)	(223.000)	(471.000)
Dividendos SCPs	(1.468)	(34.800)	(1.364)	(36.268)	(4.002)
Alienação de ações em tesouraria	-	13.588	-	13.588	12.305
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	**2.240.635**	**(2.543.737)**	**3.969.128**	**(303.102)**	**4.368.790**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	**5.796.649**	**8.340.386**	**6.133.516**	**8.340.386**	**5.733.854**
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	**8.037.284**	**5.796.649**	**10.102.644**	**8.037.284**	**10.102.644**

Anexo 5 – Evolução dos segmentos

2T20

R$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	63	311	471	660	(4)	1.501
Mercado Externo	-	715	649	92	-	1.455
Receita de terceiros	**63**	**1.026**	**1.120**	**752**	**(4)**	**2.956**
Receitas entre segmentos	401	23	380	8	(813)	-
Vendas Líquidas Totais	**464**	**1.049**	**1.500**	**760**	**(817)**	**2.956**
Variação valor justo ativos biológicos	32	-	-	-	-	32
Custo dos Produtos Vendidos[1]	(712)	(449)	(846)	(650)	813	(1.845)
Lucro Bruto	**(217)**	**600**	**655**	**109**	**(4)**	**1.143**
Despesas Operacionais	(1)	(154)	(150)	(89)	(2)	(396)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**(218)**	**446**	**504**	**21**	**(6)**	**747**

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

[1] O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

1T20

R$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	49	313	480	700	(4)	1.538
Mercado Externo	-	522	450	81	-	1.053
Receita de terceiros	**49**	**835**	**930**	**781**	**(4)**	**2.591**
Receitas entre segmentos	407	19	406	8	(840)	-
Vendas Líquidas Totais	**456**	**854**	**1.336**	**789**	**(844)**	**2.591**
Variação valor justo ativos biológicos	217	-	-	-	-	217
Custo dos Produtos Vendidos[1]	(735)	(458)	(847)	(661)	887	(1.814)
Lucro Bruto	**(62)**	**396**	**489**	**128**	**43**	**994**
Despesas Operacionais	(23)	(131)	(137)	(98)	27	(362)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**(85)**	**265**	**352**	**30**	**70**	**632**

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

[1] O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

2T19

R$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	68	355	442	637	(1)	1.501
Mercado Externo	-	607	400	92	-	1.099
Receita de terceiros	**68**	**962**	**842**	**729**	**(1)**	**2.600**
Receitas entre segmentos	358	29	405	6	(798)	-
Vendas Líquidas Totais	**426**	**991**	**1.247**	**735**	**(799)**	**2.600**
Variação valor justo ativos biológicos	21		-	-		21
Custo dos Produtos Vendidos[1]	(631)	(468)	(971)	(621)	821	(1.870)
Lucro Bruto	**(184)**	**523**	**276**	**114**	**22**	**751**
Despesas Operacionais	(33)	(97)	(124)	(97)	40	(311)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**(217)**	**426**	**152**	**17**	**62**	**440**

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

[1] O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.